



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Mentalização em Adultos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade
Autor	JÉSSICA BRZOSKOWSKI LONGARAY
Orientador	CLAITON HENRIQUE DOTTO BAU

Mentalização em Adultos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

Autor: Jéssica Brzoskowski Longaray, Stefania Pigatto Teche, Tais Biazus, Jaqueline Schuch, Claiton Bau, Eugenio Grevet e Diego Rovaris

Orientador: Diego Rovaris

Instituição de Origem: UFRGS

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por um padrão crônico de desatenção, hiperatividade e impulsividade que acaba por gerar problemas relevantes para os pacientes e seus familiares, nos âmbitos educacionais, emocionais e, até mesmo, na rotina de trabalho. Esse transtorno é um problema relevante de saúde pública em crianças, adolescentes e adultos. Além da sintomatologia clássica, o déficit no campo neuropsicológico como memória de trabalho, controle inibitório e flexibilidade cognitiva já foi associado com o transtorno. Esse déficit também foi relacionado com problemas na regulação emocional, autocrítica e capacidade cognitiva social. Entretanto, pouco progresso foi feito para estudar os aspectos do processo de pensamento e subjetividade dessa população, apesar da sua relevância clínica. Apenas um estudo demonstrou déficit no processo de mentalização em pacientes com TDAH.

O estudo da subjetividade usando o modelo de mentalização poderia apresentar uma oportunidade de melhorar nosso entendimento sobre a capacidade do paciente para se beneficiar das abordagens psicossociais e farmacológicas. O objetivo desse estudo foi avaliar a capacidade de mentalização através da medida da função reflexiva em pacientes com TDAH e em um grupo controle. A metodologia consistiu na aplicação do Questionário do Funcionamento Reflexivo (RFQ_8) em 173 pacientes do grupo controle e 57 pacientes diagnosticados com TDAH, de acordo com os critérios do DMS-V. O questionário contempla duas dimensões, certeza (RF_c) e incerteza (RF_u), sobre estados mentais para melhor entendimento dos próprios comportamentos e também dos comportamentos alheios. Os resultados mostraram que a pontuação de RF_c foi mais baixa em pacientes diagnosticados com TDAH quando comparado com o grupo controle (1,0 e 1,7, respectivamente, $P < 0,001$), enquanto que a pontuação de RF_u foi maior em pacientes com o transtorno do que em controles (0,7 e 0,3, respectivamente, $P < 0,001$). Além disso, no grupo controle houve correlações significantes entre a sintomatologia do TDAH e a pontuação do questionário, mostrando a natureza dimensional dessas associações. Os resultados desse trabalho sugerem um estado de hipomentalização em pacientes com TDAH, o que pode resultar em falhas no tratamento com intervenções psicossociais por conta do déficit na capacidade reflexiva.